INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

Ana Luísa[1]; Bruna Beatriz[2]; Bruno Diniz[3], Denis Rafael[4], Felipe Kurimori[5], Talinne Helena[6], Francisc Henrique Silva[7]
[1, 2,3,4,5,6,7] Universidade de Uberaba
lutinha_p@hotmail.com; francisc.silva@uniube.br

1 - Introdução

No Brasil áreas utilizadas pela agropecuária encontram-se degradadas ou em fase de degradação, resultando em falta de fertilidade do solo e acarretando sérios problemas econômicos e ambientais, já que afeta os cursos d'água, a qualidade do solo e contribui com a perda de biodiversidade vegetal e animal.

Os Sistemas Agrossilvipastoris, ou também conhecidos como integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), é uma opção para a recuperação das áreas degradadas, oferecendo diversificação de atividades econômicas e melhorias ambientais, cultivando culturas, aumentando a biodiversidade e realizando o seqüestro de carbono em áreas de pastagens já alteradas, para atingir maior qualidade do produto, qualidade ambiental e competitividade.

A recomposição de componentes florestais, obtida no sistema, contribui para o aumento do ciclo de nutrientes, proteção do solo contra a erosão e oferta de conforto térmico aos animais com sua sombra e diversificação da renda do produtor com produtos provenientes das árvores.

Trata-se de uma combinação de produção de grãos, produção de madeira e criação de animais em uma mesma área, em consórcio, em rotação ou em sucessão, com o objetivo de otimizar os ciclos biológicos das plantas, animais, insumos e seus respectivos resíduos.

O trabalho está sendo desenvolvido com a finalidade de apresentar uma alternativa sustentável para a recuperação e aproveitamento das áreas rurais degradadas, especialmente por atividades de pastagens, aproveitando essas áreas para realizar outras atividades econômicas buscando com que uma cultura potencialize a outra.

2 - Materiais e métodos

Os materiais adquiridos foram com o objetivo de confeccionar uma maquete representando a disposição e estrutura dos componentes adotados no sistema de ILPF. A maquete foi dividida em quatro partes: a primeira disponibilizando o componente arbóreo, a segunda os componentes arbóreo, agrícola e forrageira, já a terceira representando a área após o cultivo com a forragem produzida e o gado realizando a pastagem e a quarta com a área pronta para o início de outro ciclo. Os materiais foram isopor, tintas de cores diversas, animais representativos, diversos tipos de papéis, canudos, palitos de picolé e plantas representativas.

3 - Resultados e discussão

Através do sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta é possível que as pastagens promovam maior eficiência na ciclagem de nutrientes e na reestruturação de solos compactados, armazenam um maior volume de água e produzem maior quantidade de matéria orgânica devido à morte das raízes e à queda de folhas no pastejo, o produtor diversifica sua renda devido à produção de três ou mais produtos de diferentes mercados, e, além disso, adquiri uma agropecuária de menor emissão de gases poluentes.

As árvores são distribuídas regularmente ao longo da área, estabelecidos e direcionados de acordo com o objetivo da produção. As entrelinhas das espécies arbóreas podem ser utilizadas para o cultivo de grãos e atividades de pastagens, podendo ser aplicado em sucessão dos cultivos agrícolas ou no início do Sistema. Para a implantação da modalidade de iLPF, primeiramente é importante a realização de um diagnóstico, ou seja, é necessário a análise de fertilidade do solo, a escolha de um componente arbóreo que produza sombreamento, produção de forragem e frutos, e seja avaliado também a adaptação climática regional e aspectos de mercado.

No trabalho que foi desenvolvido, a espécie arbórea trata-se do eucalipto, a cultura agrícola é o milho, a espécie forrageira

é a brachiara e os animais de pastagens são vacas leiteiras.

4 - Considerações finais

O sistema ILPF é uma tecnologia que permite a produção em uma mesma área, de grãos, carne, leite, fibras e madeira. Demonstrando suas vantagens como, produção de alimentos e energia renovável de madeira sustentável, diminuição dos impactos ambientais oriundos da atividade agrícola, preservação de florestas e matas ciliares, recuperação de áreas degradadas, criando condições propícias para a produção e diminuindo a necessidade de desmatamentos de novas áreas, aumento da produtividade das culturas e melhoraria da eficiência dos insumos utilizados na produção, facilitação da certificação e rastreabilidade dos produtos agrícolas e geração de empregos, renda e melhores condições ao produtor rural.

5 - Referências

BRASIL.Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Integraçao Lavoura-Pecuária-Floresta.** Brasília, 2009ª.

IBGE. **Levantamento Sistemático da modernização Agrícola**. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em:http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/ispa/defaulttab.shtm, Acesso em 26 ago. 2009.

VISÃO a longo prazo. **Anuário Brasileiro da Pecuária 2004**, Santa Cruz do Sul, p. 110-111, 2004.

Agradecimentos

À instituição Universidade de Uberaba - UNIUBE pela realização das medidas ou empréstimo de equipamentos.